

REFORMA PEREIRA PASSOS

Professor Marcelo Monteiro

Diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas do Instituto de
Pesquisa e Memória Pretos Novos – IPN

Presidente do Centro de Tradições Afro-Brasileiras - CETRAB

Maio / 2021

Introdução

Há cerca de cem anos uma verdadeira multidão se reuniu debaixo de um aguaceiro para celebrar a inauguração da Avenida Central. Homens trajando casaca, colete e cartola. Mulheres com vestidos, largos chapéus e sombrinhas de renda.

A inauguração da obra de maior impacto no tecido urbano do núcleo central da cidade deixou uma parte da população eufórica com as perspectivas de viver em sua plenitude a “*Paris Tropical*”. No entanto, milhares de trabalhadores vagavam com suas famílias pelas ruas da cidade à procura de moradia. Era uma verdadeira multidão desalojada pela intervenção “*cirúrgica*” do Prefeito Francisco Pereira Passos.

Política Higienista

Durante segunda metade do século XIX, ganhou força na cidade Rio de Janeiro a política higienista. Assolada constantemente por epidemias de febre amarela, malária e varíola.

A cidade trava uma verdadeira “**guerra**” **contra as habitações coletivas** localizadas no núcleo central da cidade.

Essas habitações eram consideradas vetores das enfermidades que interrompiam as atividades econômicas e manchavam a imagem da capital do Brasil na Europa e América do Norte.

Ordenamento Territorial e Exclusão

Até o início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro era uma teia de ruas estreitas, mal arejadas, becos escuros e cortiços abarrotados por famílias que buscavam trabalho na capital do país.

As condições de vida eram precárias e a população sofria com doenças como febre amarela, varíola e peste bubônica.

Essas ameaças à vida acabaram afastando navios que atracavam no antigo porto da cidade.

A situação se agravou ao ponto de uma companhia de viagem europeia fazer a seguinte propaganda:

“Viaje direto para Buenos Aires sem passar pelos perigosos focos de epidemia do Brasil”.

Ordenamento Territorial e Exclusão

De 1902 a 1906, Francisco Pereira Passos revolucionou a cidade do Rio de Janeiro.

Foi a partir de então que as tentativas de torná-la moderna, isto é, **uma cidade integrada ao capital monopolista** fez com que marcantes transformações emergissem em sua paisagem.

Atrelado a isso, foi a partir daí, que a diferenciação espacial passa a ser um projeto e uma prática explícita das políticas públicas de ordenamento territorial, desencadeando **o processo de ocupação efetiva dos subúrbios e a criação de novas favelas** devido ao deslocamento em massa da população para as encostas dos morros da área central a partir da demolição dos cortiços.

“Bota abaixo”

JORNAL DO SÉCULO

UM PERÍODICO DE JORNAL DO SÉCULO

1 9 0 3



O RIO QUER...



As ruas estreitas do Centro estão com os dias contados para dar lugar às avenidas

Pereira Passos manda demolir o Rio colonial

RJM — Com a posse do prefeito Pereira Passos, ficou claro que o Rio de Janeiro deixará de ser uma cidade fétida e assolada pelas doenças. No lugar de comissão de empresas, apelido usado lições que a capital da República ganhou, a cidade renascerá como o mais grandioso exemplo da belle époque tropical. Em vez das imundas velas coloniais e dos cortiços, onde se acumulam doenças, a prefeitura planeja ruas e avenidas largas, onde serão construídas edificações dignas da mais fina arquitetura europeia. No lugar de terrenos, que só servem de depósito de lixo, praças arborizadas. Para tornar realidade o sonho de uma capital da República cri-

liada, a prefeitura já começa, literalmente, a botar abaixo todos os obstáculos. Os imóveis em casimbo planejado para a obra já foram ou serão demolidos. Aos proprietários que amarelarem com um aviso de desapropriação ponderado na porta principal de seu imóvel, só resta sair o mais rapidamente possível de casa, pois a prefeitura dá apenas alguns dias para que a mudança seja feita. Até hoje, 3.500 operários estão empregados de demoler 540 imóveis. Pobres, os moradores dos cortiços só têm como opção de moradia juntar-se aos soldados vendes de Caridos, que se fixam em barracos no Morro da Favela, antigo Morro da Providência.

Ordenamento Territorial e Exclusão

Seguindo os padrões da época, Pereira Passos priorizou a construção de grandes avenidas nos **moldes dos boulevards franceses** que, de certo modo, facilitassem a circulação urbana e embelezassem a cidade.

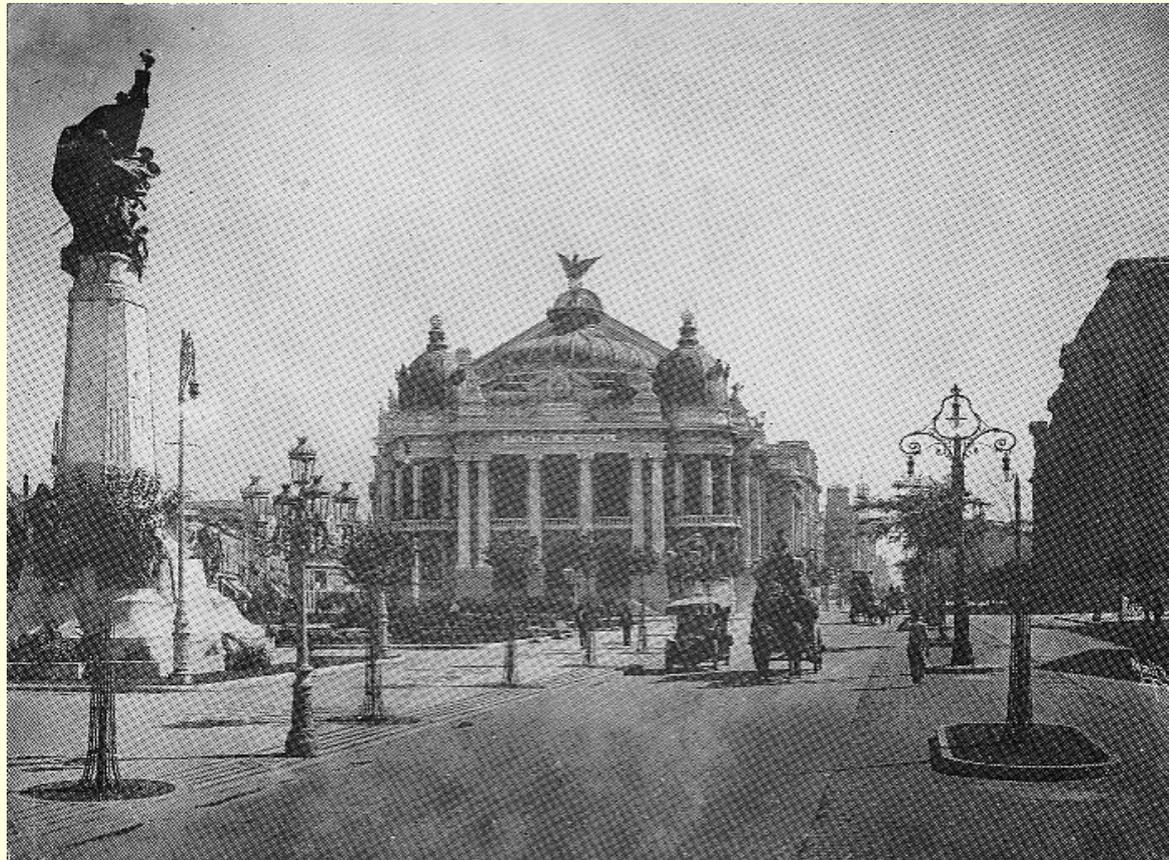
Executadas pelo governo federal, a Avenida Central (atual Avenida Rio Branco); e as avenidas radiais Francisco Bicalho, Rodrigues Alves e a Avenida Beira Mar construída durante a administração Pereira Passos viabilizaram o acesso mais rápido do Centro da cidade aos bairros residenciais mais elegantes, onde residia a população abastada.

Ordenamento Territorial e Exclusão



Avenida Central – por Augusto Malta 1905

Ordenamento Territorial e Exclusão



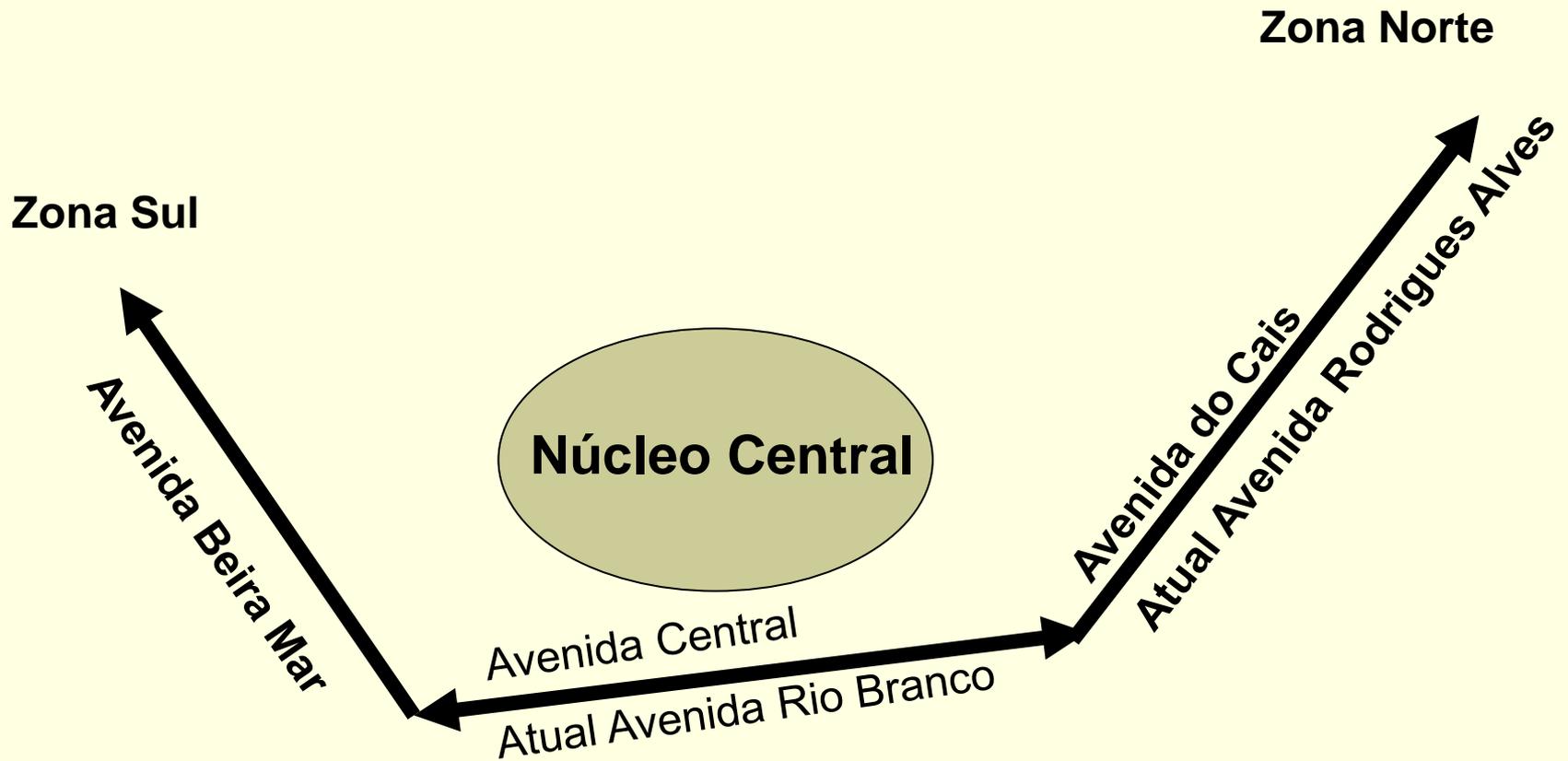
Avenida Central – por Augusto Malta 1910

Morro do Castelo



Morro do Castelo - 10m depois da n. 9604 - Rio de Janeiro 1922

Eixo de Expansão da Cidade do Rio de Janeiro - 1902 a 1906



Ordenamento Territorial e Exclusão

Pereira Passos promoveu também a abertura das **avenidas Mem de Sá e Salvador de Sá** no Centro da cidade e da **Avenida Atlântica e do Túnel Novo ligando Botafogo a Copacabana na Zona Sul**.

Além disso, mandou alargar e retificar várias ruas da cidade através de desapropriações e demolições.

A reforma Passos inclui também o **saneamento básico da cidade - diversos rios foram canalizados, o lixo urbano passou a ser recolhido** e as velhas usanças combatidas pelos funcionários da prefeitura.

Foi proibida a circulação de animais, venda de bilhetes da loteria, o comércio ambulante, cuspir e urinar nas ruas.

Essas medidas tinham forte caráter civilizatório e tentavam acabar de vez como uso equivocado e inadequado do espaço urbano pela população.

A febre amarela urbana foi erradicada com a participação efetiva do médico do sanitarista Osvaldo Cruz.

Todas essas medidas caracterizaram-se pela forte influência da medicina urbana francesa e pela dominação e apropriação do estado sobre o espaço e o corpo.

Mapa Emilio Bauch 1873



<https://riodejaneiroaqui.com/>

Aterro



<https://br.pinterest.com/pin/605734218613890649/>

Fonte de Pesquisa

REFORMAS PASSOS: CEM ANOS DE UMA INTERVENÇÃO EXCLUDENTE

Fabio Tadeu de Macedo Santana - Professor Assistente Cap - UERJ e Professor I ETEJK-FAETEC, Mestre em Geografia – Universidade Federal Fluminense – UFF

Marcus Rosa Soares - Professor Cefet-Nova Iguaçu, Doutorando em Geografia – Universidade Federal Fluminense – UFF

<https://www.youtube.com/watch?v=4RnzyfSx6is>